

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

DESEMPENHO DE CORDEIROS SUBMETIDOS A SUPLEMENTAÇÃO E A DIFERENTES OFERTAS DE FORRAGEM NA TERMINAÇÃO

Camila de GODOY*¹, Aline Aparecida da Silva MIGUEL¹, Kedma Leonora Silva Monteiro FERELLI¹, Larissa Marques HIGANO¹, Thais Fernanda Farias de Souza ARCO¹, Nathalia da Silva HEIMBACH¹, Camila Celeste Brandão Ferreira ÍTAVO¹
Luís Carlos Vinhas ÍTAVO¹

^{1*}autor para correspondência: camiladegodoy-93@hotmail.com

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

Abstract: The objective was to identify the best green leaf offer of *Urochloa brizantha* cv. Marandu for finishing lambs supplemented with 1.6% of live weight per day. 35 SRD x Texel cross lambs distributed in four levels of green leaf dry matter (MSFV) supply were used, constituting: (1) supply of 105 g / kg PV in MSFV; (2) supply of 90 g / kg PV in MSFV; (3) supply of 75 g / kg PV in MSFV and (4) supply of 60 g / kg PV in MSFV. In relation to lambs performance, there was no significant difference between the treatments for the variables initial and final lamb weight, there was a significant difference only for the variables average daily gain and total weight gain that showed a quadratic effect ($P = 0.034$), having a peak of 86.64 g / kg. The offering of 60 g / kg of forage live weight *Urochloa brizantha* cv. Marandu for finishing lambs supplemented with 1.6% of live weight daily is recommended, as it has proved effective in meeting the nutritional requirements of lambs, being able to guarantee the performance of the animal.

Palavras-chave: ganho de peso, ovinocultura, suplemento

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

A ovinocultura encontra-se em expansão, principalmente referente a produção de carne de cordeiro no Brasil que passou por grande evolução desde o início da última década (Hermuche et al., 2013), visto que a principal fonte de alimento para a maioria dos ruminantes domesticados no mundo é a pastagem, pois esses animais, muitas vezes, são criados exclusiva ou parcialmente em sistemas de produção semi-extensivo (Animut et al., 2005).

Desta forma torna-se necessário dados que confirmem a eficiência da produção de cordeiros a pasto, este experimento foi realizado visando avaliar porcentagens de fornecimento adequado de forragem na terminação de ovinos.

Material e Métodos

O protocolo experimental foi aprovado pela comissão de Ética no uso de animais sob o protocolo nº 481/2012. O experimento foi realizado na Fazenda Experimental (20°26'34.31"S 54°50'27.86"O) pertencente à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), localizada no município de Terenos, MS.

Foram utilizados 35 cordeiros cruzados SRD x Texel, contemporâneos, advindos de sistema de cria, utilizando *creep feeding*.

Após a pesagem dos cordeiros ao desmame, os mesmos foram distribuídos entre diferentes níveis de oferta de matéria seca de folha verde (MSFV), constituindo: (1) oferta de 105 g/kg PV em MSFV; (2) oferta de 90 g/kg PV em MSFV; (3) oferta de 75 g/kg PV em MSFV e (4) oferta de 60 g/kg PV em MSFV.

A avaliação da massa de matéria seca da forrageira foi feita a cada 28 dias pelo método de amostra de corte total, rente ao solo segundo McMeniman (1997), sendo coletados 6 pontos por piquete. As amostras foram pesadas e levadas ao Laboratório de Nutrição Animal, onde a parte aérea total foi pesada, para o ajuste da taxa de lotação conforme os tratamentos.

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Os animais foram pesados ao início do período experimental e a cada 28 dias, para obtenção do ganho de peso corporal e médio diário. Os cordeiros foram alocados em piquetes de *Brachiaria (Urochloa) brizanta* cv Marandu contendo bebedouro, cocho para suplementação mineral à vontade e suplementação de 1,6% do PV de todos os animais presentes.

Os animais permaneceram em sistema de pastejo contínuo, com lotações variáveis e utilização de animais controladores se necessário ajuste de disponibilidade de forragem.

O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro níveis de oferta de forragem, e os dados foram avaliados por meio de análises de variância e as médias comparadas por meio do teste Tukey, em nível de 0,05 de significância.

Resultados e Discussão

Não houve diferença significativa entre os tratamentos sobre o peso inicial, peso final, ganho de peso total e ganho médio diário ($P < 0,05$).

Os resultados encontrados para o peso inicial foram de 30,10 kg, 29,23 kg, 26,18 kg e 27,24 kg/animal para os tratamentos 60, 75, 90, 105 g/kg de PV respectivamente (Tabela 1).

Para o peso final os resultados encontrados no estudo foram de 37,38 kg, 43,50 kg, 40,16 e 40,19 kg/animal para os tratamentos 60, 75, 90, 105 g/kg de PV respectivamente (Tabela 1).

O desempenho dos animais apresentou efeito quadrático, sendo a melhor oferta de 86,64 g/kg de peso vivo, atentando-se à suplementação de 1,6% do peso corporal, a qual é extremamente necessária para atender as exigências nutricionais dos cordeiros.

Pompeu et al. (2009), falam que é possível que o suplemento até o nível de 1,2% PV tenha melhorado a digestibilidade da forragem consumida, preconizando o possível efeito aditivo até esse nível para, daí em diante, causar efeito substitutivo.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Em relação ao ganho de peso total, os resultados do presente estudo foram 10,72 kg, 14,27 kg, 13,98 kg e 12,98 kg/animal para os tratamentos 60, 75, 90, 105 g/kg de PV respectivamente (Tabela 1).

Oliveira et al. (2016) encontraram valores de ganho de peso total de 14,68; 15,68 e 20,19 kg/animal nos tratamentos 4, 8 e 12%, respectivamente. O que se apresentam inferiores aos do presente estudo, que são 9,67; 9,76; 10,04 e 8,08 kg/animal para tratamentos 60, 75, 90, 105 g/kg de PV. Esse resultado pode ser explicado pelo pasto de qualidade superior, entre outras variáveis.

Os valores de ganho médio diário foram de 119,14, 158,52, 155,31 e 143,89 g/dia para os tratamentos 60, 75, 90, 105 g/kg de PV respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1 Desempenho de cordeiros suplementados com 1,6% do peso vivo terminados em pastagem de *Urochloa brizantha* cv. Marandu abatidos com 6 meses de idade

	Oferta de folha verde (g/kg PV)				EPM	P	
	60	75	90	105		Linear	Quadrático
P Inicial	30,10	29,23	26,18	27,24	0,689	0,18533	0,63125
P Final	37,38	43,50	40,16	40,19	1,183	0,72712	0,37044
GPT (kg)	10,72	14,27	13,98	12,98	0,392	0,16122	0,03486
GMD (g/dia)	119,14	158,52	155,31	143,89	4,368	0,16122	0,03486

^{a1} $Y = -23,7988 + 0,88401 \cdot \text{trat} - 0,0051016 \cdot \text{trat}^2$ ($R^2 = 0,94$)

^{b2} $Y = -264,4310 + 9,82233 \cdot \text{trat} - 0,0566845 \cdot \text{trat}^2$ ($R^2 = 0,94$)

^cPinicial: Peso inicial; ^dPFinal: Peso final; ^eGPT: Ganho de peso total; ^fGMD: Ganho médio diário

^gEPM: Erro padrão médio, ^hP: P-value

Conclusão

Os tratamentos apresentaram resultados relativamente semelhantes entre si, e o tratamento de 60 g/Kg com suplementação de 1,6% mostrou ser suficiente para suprir as necessidades nutricionais dos cordeiros.

Agradecimentos

Agradeço a UFMS pela bolsa de iniciação científica que possibilitou a realização desse trabalho.

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Referências

- Animut, G.; Goetsch, A. L.; Aiken, G. E.; Puchalaa, R.; Detweilera, G., Krehbielb, C. R.; Merkela, R. C., Sahlua, T., Dawson, L. J., Johnson, Z. B., Gipsona, T. A. 2005. Grazing behavior and energy expenditure by sheep and goats co-grazing grass/forb pastures at three stocking rates. *Small Ruminants Research*, 59:191-201.
- Hermuche, P.; Guimarães, R. F.; Carvalho Jr., O. A.; Gomes, R. T.; Paiva, S. R.; McManus, C. M. 2013. Environmental factors that affect sheep production in Brazil. *Applied Geography*, 44:172-181.
- Mcmeniman, N. P. 1997. Methods of estimating intake of grazing animals. p. 131-138. In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, Sociedade Brasileira de Zootecnia, Juiz de Fora.
- Oliveira, R. G.; Voltolini, T. V.; Mistura, C.; Moraes, S. A.; Souza, R. A.; Santos, B. R. C. 2016. Desempenho produtivo e características de carcaça de ovinos mantidos em pastos de duas cultivares de capim-bufel manejados em três ofertas de forragem. *Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal* 17:374-384.
- Pompeu, R. C. F. F.; Cândido, M. J. D.; Neiva, J. N. M.; Rogério, M. C. P.; Cavalcante, M. A. B.; Silva, R. G. 2009. Desempenho de ovinos em capim-tanzânia sob lotação rotativa com quatro proporções de suplementação concentrada. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, 61: 1104-1111.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

